

Esforço não tem rendimento

O esforço concentrado do Congresso está andando em ritmo muito lento. No segundo dia de votação, os deputados não conseguiram aprovar nenhuma matéria em regime de urgência, das que já estavam em tramitação. Os cinco projetos de lei com urgência nem chegaram a ser colocados em votação, porque os novos relatores designados pediram um prazo de 48 horas para apresentar parecer.

Os cinco projetos tiveram sua urgência definida na reunião de

líderes de segunda-feira. O primeiro deles trata da escolha de locais para depósito de rejeitos nucleares e só não foi votado ontem porque seu relator, deputado Fernando Cunha (PMDB-GO) foi licenciado para ser secretário de Governo de Goiás. O novo relator, indicado na sessão, deputado Nataali Alves (PMDB-GO) não havia analisado a questão.

O deputado Nider Barbosa (PMDB-ES) também pediu tempo para estudar a fusão de dois projetos que criam o quadro comple-

mentar de oficiais no Exército. O projeto de lei que prevê a participação dos novos municípios no Fundo de Participação dos Municípios (FPM) também foi adiado porque recebeu emendas, apesar do parecer favorável do relator, deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE). O relator do projeto de lei que altera a legislação do Imposto de Renda, o mais importante dos projetos em tramitação, deputado Osmundo Rebouças (PMDB-CE), não compareceu à sessão e a questão ficou adiada.